PP0255-1

cópia

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE-FRETILIN
CONSELHO REVOLUCIONÁRIO DE RESISTÊNCIA NACIONAL

AO GRUPO

" A PAZ É POSSÍVEL

- L I S B O A -

Ofício nº 2/87.-

Não é um objecto de arte, o quadro simplicíssimo que o guerrilheiro João da Costa nos entregou para oferecer ao Grupo "A paz é possível".

Não queríamos deixar terminar o 12º ano de resistência à uma vil e bárbara ocupação estrangeira sem, no mínimo, manifestar ao Grupo "A paz é possível" a nossa profunda gratidão pela defesa dos básicos interesses do Povo de Timor Leste.

Nas nossas dificílimas condições de Luta, não estamos capazes de acompanhar, a par e passo, o interesse e a preocupação que têm orientado o intenso labor desse grupo. Todavia, nós estamos certos que o lema com que se designou o Grupo continuará a activar, no âmbito da resistência maubere, os melhores esforços para pôr fim ao martírio do Povo de Timor Leste.

A solidariedade que esse Grupo tem vindo a manifestar sobre a questão de Timor Leste tem sido uma motivação moral e política para acreditarmos que, prosseguindo a Resistência armada e política, coordenada com as mais diversas frentes de Luta pelos legítimos direitos do nosso Povo... a paz seja possível em Timor Leste! Nós só concebemos uma paz verdadeira para a nossa Pátria e para o nosso Povo, quando ela é resultado de um esforço político-diplomático para uma solução negociada do conflito, que preserve, por um lado, os interesses tanto da Indonésia como de Timor Leste e, por outro, a paz e a estabilidade na região. Uma pretensa paz, enquadrada na intenção de "beneficiar" o Povo de Timor Leste com uma "autonomia" sob o regime da Pancasila não pode ser nem nunca poderá ser o ideal da nossa Luta. A resistência popular à ocupação da nossa Pátria estabeleceu um objectivo sagrado - Libertação da Pátria do domínio estrangeiro! Só uma Pátria, livre e independente, sob um sistema democrático pluralista, pode permitir ao Povo Maubere viver em paz e buscar, nessa paz, o caminho do seu progresso, e, nessa paz verdadeira, cultivar e assegurar a sua identidade histórica, a sua personalidade cultural e a sua integridade religiosa.

Sem o exercício do fundamental direito à auto-determinação, que assiste também ao nosso Povo, nenhuma paz é realmente possível... O nosso Povo, não busca a falsa imagem do "progresso" quando ele está manietado no pensar e no agir, como ele é, como ele existe, e o nosso Povo não pode aceitar nunca a ignomínia de negar a sua própria identidade.

Existem, em Timor Leste, falsos profetas da paz que pregam a linguagem da autonomia como único meio de preservação da identidade do Povo de Timor Leste. O que desejam esses falsos profetas é promover, em troca do abrandamento da repressão inimiga, a verdadeira exterminação do nosso Povo, a longo prazo. Sob a dominação portuguesa, muito a custo o Povo de Timor Leste conseguiu preservar, no âmago do seu próprio sub-desenvolvimento, as raízes de uma identidade... que, hoje, embora ande na boca dos defensores da exterminação do nosso Povo, está a ser espezinhada na direcção de um futuro infeliz para o Povo de Timor Leste,

A resistência armada, cujo objectivo último é garantir ao nosso Povo a defesa da sua identidade, em todos os planos, não pode consentir que uma guerra de genocídio possa abafar os gritos de sobrevivência do Povo Maubere. Afirmamos que a paz em Timor Leste só será possível, quando se tiver em conta que estes doze anos de resistência armada afirmam a nossa determinação de continuar a defender, até à última gota de sangue, OS INALIENÁVEIS DIREITOS DO POVO DE TIMOR LESTE! E, para isso, estamos confiantes de que podemos continuar a confiar no incondicional interesse do Grupo "A Paz é possível".

Com elevado apreço e consideração

PÁTRIA OU MORTE!
RESISTIR É VENCER!
A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES!

Quartel-General do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional, em Timor Leste aos 15 OCT 1987

O PRESIDENTE DO CRRN,

KAI RALA XANANA GUSMÃO
COMANDANTE-EM-CHEFE DAS FALINTIL